



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

***The systematization nursing care in practice nurses in mental health:
integrative review***

A sistematização da assistência de enfermagem na prática do enfermeiro em saúde mental: revisão integrativa

La sistematización asistencia de la enfermera en la práctica de enfermería en salud mental: revisión integradora

Ana Carolina Brunatto Falchetti¹, Karine Mattos², Sabrina da Silva³, Greisse da Silveira Maissiat⁴

ABSTRACT

Objective: Meet the Nursing Care Systematization (NCS) in the practice of mental health nurse. **Methodology:** This study is characterized by an Integrative review of the scientific literature, data collection was in the months from April to June 2013, were accepted publications indexed in LILACS, MEDLINE and SCIELO, 6 studies were analyzed. **Results:** The main themes addressed in the studies analyzed were the process of NCS in patient care in crisis alcohol abstinence in the emergency department. The dynamics of care in an isolated case of anorexia nervosa. The use of NCS to facilitate a group process of therapy in patients with anxiety, promoting the organization of work. In addition, other studies have addressed in their thematic NCS, but not as the main objective. **Conclusion:** The nursing undergo a transformation process from the beginning of building their theories, there is growing interest from professionals, by standardization of knowledge and actions Therefore, the mental health is a field in which nursing still runs timidly, between one space and another the opens tries to show that this knowledge can facilitate and contribute to care in other areas.

Keywords: nursing assistance; mental health; integrative review.

RESUMO

Objetivo: Conhecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na prática do enfermeiro em saúde mental. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se por uma de Revisão Integrativa da literatura científica, a coleta dos dados foi nos meses de abril a junho de 2013, aceitaram-se publicações indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, sendo analisados 6 estudos. **Resultados:** As principais temáticas abordadas nos estudos analisados foram o processo da SAE no atendimento ao paciente em crise de abstinência alcoólica no serviço de emergência. A dinâmica de cuidado em um caso isolado de anorexia nervosa. A utilização da SAE para facilitar um processo grupal de terapia em pacientes com ansiedade, promovendo a organização do trabalho. Além disso, outros estudos abordaram em suas temáticas a SAE, mas não como objeto principal. **Conclusão:** A enfermagem perpassa por um processo de transformação, desde o início e a construção de suas teorias, vem crescendo o interesse dos profissionais da área, pela padronização dos conhecimentos e das ações. Logo, a saúde mental é um campo em que a enfermagem ainda percorre timidamente, entre um espaço e outro que é aberto tenta-se mostrar que o conhecimento deste, pode favorecer e contribuir para o atendimento nas outras áreas.

Descritores: assistência de enfermagem; saúde mental; revisão integrativa.

RESUMÉN

Objetivo: Conocer la Sistematización de la Asistencia de Enfermería (SAE) en la práctica de la enfermería de salud mental. **Metodología:** Este estudio se caracteriza por una revisión integradora de la literatura científica, la recolección de datos fue en los meses de abril a junio de 2013, fueron aceptados publicaciones indexadas en LILACS, MEDLINE y SCIELO, siendo analizado 6 estudios. **Resultados:** Los principales temas abordados en los estudios analizados fueron el proceso de SAE en la atención al paciente en la crisis de abstinencia alcohólica en el servicio de urgencias. La dinámica de la atención en un caso aislado de la anorexia nerviosa. El uso de SAE para facilitar un proceso de grupo de la terapia en pacientes con ansiedad, promoviendo la organización del trabajo. Por otra parte, otros estudios han abordado la SAE en sus temáticos, pero no como el objeto principal. **Conclusión:** La enfermería permea a un proceso de transformación desde el principio de la construcción de sus teorías, el interés por parte de los profesionales, en la estandarización de los conocimientos y acciones de enfermería viene creciendo. Por lo tanto, la salud mental es un campo en el que la enfermería sigue tímidamente, entre un espacio y otro que se abre mostrar que el conocimiento puede facilitar y contribuir a la atención en otras áreas.

Palabras clave: asistencia de enfermería; salud mental; revisión integradora.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Endereço Profissional: Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, Criciúma, Santa Catarina, Brasil. E-mail: ana.falchetti@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Endereço Profissional: Departamento de Pediatria. Cidade Universitária, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: karinee.mattos@hotmail.com

³ Nutricionista. Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, Santa Catarina, Brasil. E-mail: sabrina.silva@contato.net

⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Criciúma, Santa Catarina, Brasil. Email: greissem@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia que vem sendo cada vez mais utilizada na prática do enfermeiro assistencial, é uma forma de atuação que visa garantir a organização do cuidado prestado, bem como a segurança do cliente assistido⁽¹⁾.

Verifica-se, ainda, que nos serviços de saúde em que a prática da enfermagem é sistematizada, favorecem meios para que as informações sejam organizadas, como também uma melhor interpretação e avaliação dos dados do cliente, a fim de obter resultados positivos no processo de cuidar⁽²⁾.

Por sua vez, esse cuidado sistematizado está amparado na resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, que se refere a atuação do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem⁽³⁾.

Entretanto, é visível que um método de cuidado como a SAE, no qual visa uma atenção mais dirigida e organizada, em algumas áreas de atuação é inexistente ou utilizado minimamente, como é o caso da saúde mental/psiquiatria. Talvez pelo fato de que o cliente assistido, em algumas situações, encontra-se em condições nas quais não possui como comunicar-se, ou comunica-se fora de contexto.

Portanto, observa-se que existe uma forte necessidade em trabalhar desde o período da formação profissional do enfermeiro, a SAE na saúde mental⁽⁴⁾. Visto que o profissional da

enfermagem participa de forma intervencionista do tratamento do sofrimento psíquico, realizando diversas atividades frente ao sofrimento psíquico, dentre as quais se destacam: o acolhimento, a atenção individualizada, oficinas terapêuticas e reuniões de equipe⁽⁵⁾.

Diante do exposto, este estudo busca pesquisar na literatura científica o que vem sendo produzido frente a esta temática, tendo em vista que o enfermeiro deve fazer parte da equipe mínima em serviços de atenção à saúde mental, conforme legislação⁽⁶⁾, logo existe a necessidade dessa assistência de enfermagem, e a mesma deve ser pautada em pressupostos teóricos e científicos no que concerne tanto a saúde mental, como a metodologia da SAE.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se por uma de Revisão Integrativa (RI), realizada através da coleta dos dados pela Internet nos meses de abril de 2013 a junho de 2013. Aceitaram-se publicações indexadas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a National Library of Medicine- USA- MedLine , e a Scientific Electronic Library Online -SciELO.

Os descritores selecionados foram: “sistematização da assistência de enfermagem”, “diagnóstico de enfermagem”, “enfermagem psiquiátrica” e “saúde mental”, bem como, suas respectivas traduções em inglês e espanhol. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos: ser artigo, estar disponível on-line e gratuito, apresentar texto completo, divulgados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, divulgados em periódicos

nacionais e internacionais no período de 2001 a junho de 2013, período que corresponde o início da Reforma Psiquiátrica no Brasil, estudos de natureza qualitativa e quantitativa. Aqueles que não se enquadrarem dentro destes critérios serão automaticamente excluídos.

A partir das buscas realizadas nas bases de dados um total de 15 estudos foram encontrados. Dos quais apenas 6 artigos estavam de acordo com os critérios inclusão.

Para análise e interpretação dos dados, foi utilizado um formulário no qual continha informações relevantes de cada estudo selecionado, tais como: dados de identificação (título, nome dos autores, periódico e ano de publicação), Objetivo do estudo, Metodologia (tipo de estudo, população estudada, local de estudo) e Resultados.

RESULTADOS

A partir da leitura na íntegra dos 6 artigos e conseqüentemente preenchimento do formulário, elaborou-se um quadro sinóptico (Quadro 1) que detalha as informações resgatadas nos artigos.

A partir da interpretação dos dados extraídos dos artigos selecionados e lidos na íntegra, pôde-se constatar que todos os estudos foram publicados em periódicos nacionais, bem como na área da enfermagem^(4,7-11). Além disso, apenas um estudo foi de natureza quantitativa-descritiva⁽⁷⁾, o que reforça a característica da pesquisa em enfermagem a qual é predominantemente de abordagem qualitativa.

DISCUSSÃO

Em relação aos resultados apresentados, tendo como base o fato de encontrar apenas 6 estudos, referente a temática proposta, ousa-se dizer que a enfermagem ainda está ausente no que tange o processo da SAE na atuação do enfermeiro em saúde mental, pois apenas em 3 estudos é comentado o processo de enfermagem e a Sistematização da Assistência⁽¹¹⁻¹⁰⁻⁴⁾, como foco principal de pesquisa, entretanto abordam temáticas completamente opostas.

Um dos artigos ressaltou a importância da SAE durante um estudo de caso de um paciente

em Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA), o qual mencionou que muitos enfermeiros sequer aceitam tratar alcoolistas pelo fato de acreditarem que estes não possuem mais recursos. Por esta razão, o estudo sugere que antes de exercer uma determinada conduta a um paciente em SAA, deve-se ter um melhor conhecimento técnico e científico sobre o tema, compreender a SAA em todos os aspectos, para que a assistência de enfermagem realizada seja pautada através de uma ciência crítica e reflexiva⁽¹⁰⁾.

Percebe-se que apesar de o estudo trazer a questão da SAE, o mesmo pontua questões específicas relacionadas a um melhor aperfeiçoamento e ao entendimento da SAA, para se fazer um correto processo de enfermagem e desenvolver uma boa SAE, entretanto, a sistematização foi abordada de maneira isolada em um caso específico, no setor de urgência e emergência de um hospital, e não durante uma atuação do enfermeiro em serviço específico de saúde mental.

O outro estudo que aborda a temática da SAE na área da saúde mental abordou o processo de enfermagem em unidade clínica hospitalar. Neste o contexto refere-se a uma paciente com anorexia nervosa. O estudo trabalhou a assistência de enfermagem e a

Quadro 1 - Quadro sinóptico detalhando as informações dos artigos.

Título do Artigo	Autores	Periódico/Ano	Objetivo	Metodologia
Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa	Vanessa Pellegrino Toledo, Natália Amorim Ramos, Flávia Wopereis	Revista Brasileira de Enfermagem/ 2010	Relatar a experiência da aplicação do PE a uma paciente com anorexia nervosa utilizando os diagnósticos de enfermagem.	Relato de experiência
A saúde mental no Programa de Saúde da Família	Aline de Jesus Fontineli Souza, Gina Nogueira Matias, Kenia de Fátima Alencar Gomes, Adriana da Cunha Menezes Parente	Revista Brasileira de Enfermagem/ 2007	Identificar a formação e as ações do enfermeiro em Saúde Mental (SM), no PSF.	Quantitativo descritivo
O enfermeiro na equipe de saúde mental - o caso dos CERSAMS de belo horizonte	Marília Rezende da Silveira, Marília Alves	Revista Latino Americana de Enfermagem/ 2003	Descrever as atividades do enfermeiro nas equipes dos CERSAMS da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, MG, focalizando o atendimento e seguimento ao doente mental.	Qualitativo
O trabalho do enfermeiro nos equipamentos de saúde mental da rede pública de Campinas-SP	Débora Isane Ratner Kirschbaum, Flora Karina Correa de Paula	Revista Latino Americana de Enfermagem/ 2001	Verificar o campo de atuação do enfermeiro em serviços de saúde mental.	Estudo de caso de natureza qualitativa-descriptiva
Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente em Síndrome da abstinência alcoólica no pronto socorro	José Raimundo Pereira dos Santos, Isaac R. Marques	Cogitare Enfermagem/ 2005	Identificar o corpo de conhecimentos essenciais para prestar assistência de enfermagem a pacientes portadores da Síndrome da Abstinência Alcoólica na unidade de Pronto Socorro.	Pesquisa bibliográfica
Grupo terapêutico: sistematização da assistência de enfermagem em saúde mental	Ângela Maria Alves e Souza, Maria de Nazaré de Oliveira Fraga, Leila Memória Paiva Moraes, Maria Lúcia Pinheiro Garcia, Karl Dmitri Ramos Moura, Paulo César de Almeida, Eliene Maria Vieira de Moura.	Texto & Contexto/2004	Sistematizar a Assistência de Enfermagem por meio da abordagem grupal junto a mulheres com transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes.	Pesquisa qualitativa

A SAE pôde também ser visualizada na condução de um grupo terapêutico, com pacientes ansiosas, um fato interessante que vale destacar é que uma das condições para a participação era a não utilização de medicações, pois afirmam que é possível tratar sem uso abusivo de medicamentos ⁽¹¹⁾. Em relação ao estudo supracitado, ressalta-se que a preocupação dos autores neste processo foi de mostrar todas as etapas de organização, ou seja, sistematizaram a assistência oferecida desde o momento de seleção dos participantes contando com o auxílio de outros profissionais para facilitar o diagnóstico, até a execução do grupo propriamente dito. Demonstrando a enfermagem como parte integrante do processo de tratamento, através da SAE em uma proposta inovadora de assistência organizada sistematizada em grupo.

Contudo, outros trabalhos também abordaram a assistência de enfermagem, porém não focaram na

SAE de maneira científica, mencionam apenas a atuação do enfermeiro em saúde mental, e a SAE entra neste contexto de forma tímida ou “disfarçada” através de outras funções. Percebe-se que a maioria dos enfermeiros que atuam na atenção básica menciona existir demanda de atendimento em saúde mental na sua Estratégia de Saúde da Família (97%), entretanto, apenas 27,7% realizavam consulta de enfermagem em saúde mental, sendo esta uma parte integrante da SAE. Um aspecto alarmante é que dos enfermeiros entrevistados 72,3% realizam o encaminhamento para a demanda de saúde mental, e apenas 26,7% oferecem atendimento na própria unidade. Além disso, o hospital psiquiátrico ainda é o serviço de referência mais utilizado para encaminhamento, seguido de 42,3% para o ambulatório ⁽⁷⁾.

Esses dados vão de encontro com os preceitos da Reforma Psiquiátrica, a qual aponta que a Atenção

Básica deve ser a porta de entrada tanto do usuário que apresenta uma doença física, como também do sofredor psíquico ⁽¹²⁾. O enfermeiro deve ter subsídios de, pelo menos, realizar o acolhimento, o qual pode favorecer para um começo de uma boa SAE. Pois ao saber o motivo e a situação que trouxe aquele usuário até a unidade, saberá trabalhar um cuidado a fim de beneficiar o tratamento e a reabilitação deste sujeito.

No entanto, os dados analisados registram uma atenção voltada mais para o aspecto psicossocial da atuação do enfermeiro e da participação deste na equipe como um todo, ou mesmo como um facilitador do processo de tratamento do sofredor psíquico, porém no que concerne a sua competência enquanto enfermeiro na questão relacionada a consulta de enfermagem e o diagnóstico de enfermagem, pôde ser observado que este tipo de atividade não ocorre, deixando uma sensação de que ainda a Sistematização da Assistência de Enfermagem, na saúde mental vem caminhando lentamente ⁽¹⁰⁾.

Do mesmo modo em que outro estudo aponta que as atribuições dos enfermeiros na saúde mental, vão desde a assistência do cliente no âmbito clínico, ao de coordenar e gerenciar a equipe, porém não se vê dentre as respostas dos entrevistados a clara realização do processo de enfermagem. Percebe-se que os enfermeiros executam as diversas etapas da SA, entretanto não a caracterizam como tal, neste contexto a SAE faz parte de uma rotina institucional executada automaticamente. Essas práticas não fundamentadas podem contribuir para o não fortalecimento do trabalho em enfermagem, bem como para uma pior qualidade no serviço de saúde mental oferecido ⁽⁹⁾.

CONCLUSÕES

A enfermagem perpassa por um processo de transformação. Desde o início e a construção de suas teorias, vem crescendo o interesse dos profissionais da área pela padronização dos conhecimentos e das ações, contudo, percebe-se que a atuação da enfermagem em saúde mental é um campo percorrido timidamente, entre um espaço e outro que é aberto tenta-se mostrar que o conhecimento deste pode favorecer e contribuir para o atendimento nas outras áreas.

Sugere-se, portanto, estudos mais abrangentes que enfoquem outros campos de atuação do enfermeiro em saúde mental, objetivando uma

melhor resposta acerca desta temática, tão importante, tendo em vista a atuação deste profissional como parte integrante do processo de reabilitação do sujeito, como também membro integrante de uma equipe responsável em conjunto pela assistência do mesmo.

REFERÊNCIAS

1. Gouveia MTO, Araújo PRS, Monteiro AKC, Monteiro A KC, Avelino FVSD. The implementation of nursing diagnosis in an intensive care unit. *Rev. Enferm UFPI* 2012; 1(3): 222-5.
2. Neves, RS. Análise da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em uma unidade de reabilitação. *Rev. Bras. Enferm* 2010; 63(2): 222-9.
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen - 358 de 15 de outubro de 2009. Brasília - DF, 2009.
4. Toledo VP, Ramos NA, Wopereis, F. Processo de enfermagem para pacientes com anorexia nervosa. *Rev. Bras. Enferm* 2011; 64(1): p. 193-7.
5. Kantorski LP, Hypolito AM, Willrich JQ, Pinheiro MC. A atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial a luz do modo psicossocial. *Rev. Min. Enferm* 2010; 14(3): p. 399-7.
6. Ministério da Saúde (BR). Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Brasília (DF); 2005.
7. Souza AJF, Matias GN, Gomes KFA, Parente ACM. A saúde mental no Programa de Saúde da Família. *Rev Bras Enferm* [online]. [serial on the Internet]; 2007 Jul-Aug [cited 2013 may 2013]; 60(4): p. 391-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n4/a06.pdf>.
8. Silveira MR, Alves M. O enfermeiro na equipe de saúde mental - o caso dos CERSAMS de belo horizonte. *Rev. Latino-am Enfermagem*. 2003; 11(5): p. 645-51.
9. Kirschbaum DIR, Paula FKC. O trabalho do enfermeiro nos equipamentos de saúde mental da rede pública de Campinas-SP. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2001; 9(5): p. 77-82.
10. Santos JRP, Marques IR. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente em síndrome da abstinência alcoólica no pronto socorro. *Cogitare Enferm* 2005; 10(3): p. 76-83.
11. Souza ÂMA, Fraga MNO, Moraes LMP, Garcia MLP, Moura KDR, et al. Grupo terapêutico: sistematização da assistência de enfermagem em saúde mental. *Texto Contexto Enferm* [online]. [serial on the Internet]; 2004 Dez [cited 2013 may 2013]; 3(4): p. 625-32. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v13n4/a16.pdf>.

12. Parente ACM, Menezes LC, Branco FMFC, Sales JCS, Parente ACBV. Reform of psychiatric care in Brazil: reality and perspective. Rev. Enferm UFPI. 2013; 2(2):66-73.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/06/02

Accepted: 2013/05/10

Publishing: 2014/07/01

Corresponding Address

Ana Carolina Brunatto Falchetti

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Telefone: 048 9911-54-65

E-mail: ana.falchetti@hotmail.com